

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 49 - 1/2****O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS.**\*Silva Mendes, Nayane

\*\*Portela, Rayane.

\*\*\*Paula Menezes, Christine

**INTRODUÇÃO:** A Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) levantou dados que, nos últimos 5 (cinco) anos, houve aumento de 10% ao ano no número de amputação de órgãos (pênis), fazendo com que o Brasil seja o segundo país com o maior número de casos de carcinoma de pênis, em primeiro está à África e a Índia. No Nordeste, os estados que se destacam pelo alto índice de acometidos são os estados do Ceará, com 12,87% e o Maranhão, com 10,66%. Outro dado preocupante é que 50% dos carcinomas são diagnosticados um ano após o início dos sintomas, isso por que os homens demoram a procurar a assistência médica o que pode levar ao desenvolvimento irreversível do tumor e a amputação do membro, provocando traumas físicos e psicológicos.

**OBJETIVO:** Demonstrar a importância do enfermeiro no exame físico preventivo para o câncer de pênis. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, baseada na revisão de literatura sobre prevenção de câncer de pênis. A busca foi realizada através do banco de indexação no SCIELO (Scientific Library Online) e aos livros que tratam da temática sobre o assunto. A escolha do material bibliográfico foi estabelecida a partir dos critérios de inclusão: periódicos, artigos, livros, publicados a partir do ano de 2000.

**RESULTADOS:** A partir das informações obtidas na pesquisa o enfermeiro é capaz de realizar o exame físico para diagnosticar possíveis lesões que podem se tornar um carcinoma de pênis, usando o mesmo material do exame ginecológico feminino. O enfermeiro deve orientar os clientes do sexo masculino a cerca da profilaxia do câncer de pênis que é fácil e de baixo custo, como o uso da camisinha e higiene íntima adequada. A partir do momento em que o enfermeiro detectar a lesão, este cliente deve ser encaminhado ao médico para o tratamento adequado. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro está apto a orientar e realizar o exame físico para prevenção de câncer de pênis, a nível primário de atendimento. Reduzindo o número de acometidos pela patologia e evitando futuras amputações de pênis a nível terciário. **BIBLIOGRAFIA:**

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 49 - 2/2**

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Políticas de Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Brasília: 2008. BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Políticas de Saúde. Dialogando sobre o pacto pela saúde. Brasília: 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Câncer no Brasil: dados dos registros de base populacional**. Rio de Janeiro, 2003. KOFF, Walter J et al. **Diretrizes em uro-oncologia**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Urologia, 2005.

\*Acadêmica de Enfermagem, monitora da disciplina de Saúde Mental da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) – (nayane2mendes@gmail.com).

\*\*Enfermeira graduada pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR. (rayaneportela@yahoo.com.br).

\*\*\*Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza – (tinemerpaula@hotmail.com).